

BRAPA



UEPAE de Dourados
Rodovia Dourados - Caarapó - Km. 05
Caixa Postal. 661 - DOURADOS - MS.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 16 janeiro 1983 p.1/11

COMPORTAMENTO DE MILHO NORMAL E PRECOCE NA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS, MS

Cleso Antonio Patto Pacheco¹
Arnaldo Gomes de Moraes²

Apesar de a região da Grande Dourados apresentar boas condições edafo-climáticas para o cultivo do milho, os produtores vem alcançando médias de produtividade pouco condizentes com essa afirmação.

Essa defasagem entre a produtividade esperada pela pesquisa e a produtividade obtida pelos agricultores, pode ser explicada por deficiências em vários componentes do sistema de produção.

Um desses fatores é o uso de material genético não adaptado. Com o objetivo de solucionar esse problema a EMBRAPA, através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (UEPAE Dourados), desenvolveu um projeto de melhoramento, que visa a introdução e avaliação de cultivares, para melhor adaptação da cultura no sul do Estado.

Esse projeto é dividido em duas fases. A primeira, de caráter introdutório, vem sendo executada através dos Ensaio Nacionais de Cultivares de Milho Normal e Precoce, instalados somente em Dourados. A segunda, alimentada com os melhores materiais introduzidos, é a fase final do projeto, constituída pelos Ensaio Regionais de Cultivares de Milho Normal e Precoce, conduzidos em três locais distintos, a saber: Dourados, num latossolo roxo distrófico, fase campestre, textura argilosa; Indápolis, distrito de Dourados, num latossolo roxo eutrófico, fase mata, textura argilosa e, Ponta Porã, num latossolo vermelho-

Engº Agrº da EMBRAPA-UEPAE Dourados, Caixa Postal 661, 79.800 - Dourados, MS.

Comportamento de milho ...

1983

FL-PP-14447

¹ EMBRAPA-UEPAE Dourados.



escuro distrófico, fase campestre, textura média.

Os Ensaios Nacionais foram conduzidos em cooperação com o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), como um dos pontos da rede Nacional. As parcelas constaram de uma única linha de oito metros de comprimento com 40 plantas; advindas da sementeira de três sementes em covas espaçadas de 0,40m e desbastadas aos doze dias para duas plantas/cova. O espaçamento entre fileiras foi de um metro, dando uma população de 50.000 plantas por hectare. Foi utilizado o lattice 6x7 para o Ensaio de Milho Normal e para o Ensaio Precoce o lattice 5x5, ambos com quatro repetições, implantados nos dias 13 e 14 de outubro de 1981, respectivamente. O solo foi preparado com uma aração e duas gradagens. Foram utilizados 300kg/ha da fórmula 4-30-10 a lanço incorporados com grade, mais 45kg/ha de nitrogênio em cobertura entre 30 e 35 dias após a emergência.

A metodologia dos Ensaios Regionais é semelhante à citada acima, com diferenças apenas nas parcelas. Estas foram constituídas de quatro linhas de cinco metros de comprimento onde foram colocadas duas sementes por cova, espaçadas de 0,20m, de modo que após o desbaste para uma planta por cova, obteve-se também uma população de 50.000 plantas por hectare.

Para o Ensaio de Milho Normal foi utilizado o lattice 5x5, e para o Precoce blocos ao acaso, ambos com quatro repetições.

O preparo do solo e a adubação foram iguais aos adotados nos Ensaios Naciois; as datas de sementeira foram: dias 21, 22 e 26 de outubro de 1981 para Dourados, Ponta Porã e Indápolis, respectivamente.

Os parâmetros avaliados nos Ensaios Nacionais foram: rendimento de grãos (kg/ha), transformados para 13% de umidade; floração (dias) da emergência até 50% de espigamento; altura de planta (cm), da região do colo até a inserção do penção com a folha bandeira; altura de espiga (cm), da região do colo até o nó de origem da primeira espiga; acamamento+quebramento, soma algébrica da porcentagem de plantas com mais de 20° de inclinação com a vertical com a porcentagem de plantas quebradas abaixo da primeira espiga; espigas doentes (%) de espigas atacadas de moléstias.

Os Ensaios Regionais tiveram estas mesmas avaliações e mais: maturação (dias), da emergência até a formação da camada de abscisão (camada negra) nos grãos da base do último terço da espiga (ponta) e espigas mal empalhadas (%), de espigas com a ponta para fora da palha.

A principal diferença entre as duas fases é que os Ensaios Nacionais são abertos, isto é, as firmas produtoras de milho colocam nele os materiais que quiserem, tirando-os da mesma forma, enquanto que os Ensaios Regionais são repeti

dos por dois anos consecutivos com materiais selecionados dos Ensaio Nacionais e pedidos à respectiva firma produtora.

Quanto as condições climáticas, à exceção dos Regionais de Ponta Porã, houve coincidência entre o período de polinização e um veranico de aproximadamente vinte dias, do final de dezembro a meados de janeiro, o que afetou negativamente a produtividade das cultivares.

Apesar dos altos rendimentos obtidos em Indápolis, cabe ressaltar que aquela região sofreu as mesmas adversidades climáticas, contudo, com sintomas mais amenos, devido as excelentes características físico-químicas daquele solo.

Em anexo, pode-se observar as Tabelas de cultivares com suas respectivas avaliações, colocadas em ordem decrescente de produtividade e nas quais foi aplicado o teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Nota-se que os coeficientes de variação oscilaram entre 7 e 13% podendo ser considerados baixos; no entanto, em nenhum dos experimentos o teste de significância foi capaz de determinar diferenças ao menos para justificar o seu uso. Isso sugere que:

- a seleção de cultivares não pode ser feita baseada somente no teste de significância;
- todos os parâmetros observados devem ser levados em consideração na escolha ou recomendação de uma cultivar; para tanto, sugere-se que seja utilizada a média de cada parâmetro, com especial atenção para os caracteres agrônomicos, como produtividade, precocidade, altura de espiga e resistência ao acamamento e quebramento, além da capacidade homeostática e estabilidade de produção ao longo dos anos.

Estes resultados são ainda incipientes, com o agravante do período de estiagem que coincidiu com a floração, nivelando por baixo os rendimentos; mas para essa região, totalmente carente de subsídios da pesquisa para auxiliar na escolha de uma tecnologia, em muito podem contribuir para a melhoria da agricultura sul matogrossense, pela semeadura de cultivares adaptadas juntamente com o escalonamento de épocas.

TABELA 1. Rendimento de grãos e outras características agrônômicas de 42 cultivares do Ensaio Nacional de Milho Normal 81/82. Dourados, MS.

Cultivar	Rendimento (kg/ha)	Floração (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Acamamento+ quebramento (%)	Espigas doentes (%)
Dina 10	4628 a	65	240	155	3,85	7,22
Dina 09	4594 a	64	235	150	9,56	11,53
XL-678	4564 a	64	240	145	8,56	10,23
C-125	4446 ab	67	245	155	5,57	12,05
CMS-200-N	4434 ab	63	245	150	16,56	9,44
C-111-S	4404 ab	64	245	150	12,05	11,32
C-115	4385 abc	67	240	150	6,37	7,09
CONTI MH 8223 S	4381 abc	61	240	140	0,64	3,86
Agromen 1015	4258 abcd	68	265	165	8,85	16,73
EAC 331	4220 abcd	68	250	155	4,47	5,01
CMS-201-X	4213 abcd	67	245	150	17,25	21,65
Hmd 7974	4181 abcd	67	245	145	3,73	15,07
Dina 08	4156 abcd	67	235	150	1,27	11,86
CONTI MH 8333 S	4126 abcd	68	240	150	5,91	7,48
CMS-202-X	4083 abcd	64	255	155	31,53	12,85
C-317	4015 abcd	68	245	145	9,57	16,33
Hmd 8214	4005 abcd	68	240	150	9,28	12,70
Agromen 1008	3987 abcd	69	275	170	6,96	17,46
Agromen 1011	3952 abcd	67	255	150	13,57	13,72
DK-605	3916 abcd	64	235	130	6,19	6,59
Agromen 1022	3903 abcd	68	265	160	15,68	11,70
DK-604	3872 abcd	63	230	135	4,93	13,41
Composto Dentado Jaboticabal	3868 abcd	68	270	170	18,43	16,25
RO-02	3832 abcd	67	250	150	1,86	15,85
Dina 31	3831 abcd	66	240	145	6,27	13,26
CMS-203-N	3812 abcd	62	245	145	14,12	6,45
Dina 03 B	3796 abcd	67	245	150	7,92	23,42
AG-260	3784 abcd	64	240	150	17,44	10,64
G-492	3772 abcd	65	245	150	11,67	15,25
C-121	3715 abcd	66	235	150	6,32	13,90
RO-16	3706 abcd	67	255	155	11,20	15,80
RO-27	3664 abcd	65	265	150	18,27	17,49
AG-403	3662 abcd	64	225	140	9,55	11,82
AG-162	3652 abcd	64	240	140	12,27	8,56
Phoenyx B	3580 abcd	69	265	160	10,44	17,59
CMS-204-N	3575 abcd	66	250	150	21,35	18,73
Phoenyx latente	3525 abcd	65	250	150	16,64	16,11
Hmd 7974 C	3519 abcd	67	240	155	6,95	15,28
Masofe 4222	3426 abcd	68	260	160	9,62	20,63
AG-401	3211 bcd	63	220	140	20,78	10,37
C-491	3056 cd	66	245	145	3,71	14,62
Composto Flint Jaboticabal	2930 d	69	265	165	13,86	22,14
	\bar{X} = 3919kg/ha	\bar{X} = 66	\bar{X} = 245	\bar{X} = 150	\bar{X} = 10,50	\bar{X} = 13,37
	C.V. = 12%					

TABELA 2. Rendimento de grãos e outras características agrônômicas de 25 cultivares de milho precoce 81/82. Dourados, MS.

Cultivar	Rendimento (kg/ha)	Floreação (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Acmamento+ quebramento (%)	Espigas doentes (%)
Dina 42	5591 a	60	225	120	15,29	7,34
DK-550	4873 ab	59	225	115	6,36	8,09
AC-64-A	4839 ab	60	220	110	35,60	14,30
XL-560	4636 abc	59	220	110	9,93	5,49
SAVE-342	4468 bcd	60	245	120	19,36	10,09
XL-670	4415 bcd	62	225	120	3,83	9,75
C-521	4414 bcd	61	220	110	6,85	10,71
AG-303	4375 bcde	60	220	105	9,83	9,82
DK-580	4355 bcde	63	225	120	4,34	9,38
Dina 41	4275 bcde	62	220	115	2,49	12,26
AG-32	4224 bcde	61	215	115	26,96	15,98
C-511	4168 bcde	61	215	110	16,36	5,50
6875	4161 bcde	58	200	95	12,46	5,20
AG-64	4126 bcdef	60	220	110	38,57	9,21
6872	4106 bcdef	58	200	90	11,38	11,54
6836	4090 bcdef	62	225	110	12,00	15,47
6874	4014 bcdef	59	210	105	18,61	6,32
AG-301	4010 bcdef	63	220	120	13,46	8,26
CONTI MH 8133	3969 bcdef	55	220	105	6,92	10,97
CMS-8005	3652 cdef	60	205	105	9,20	7,96
SAVE-387	3578 cdef	56	195	85	54,94	24,00
CMS-13	3528 def	65	230	120	15,27	10,50
CMS 05.15	3525 def	61	205	100	8,68	5,70
6877	3326 ef	59	210	100	19,66	9,73
CMS 05.12	3084 f	61	200	95	17,54	7,98
\bar{X} = 4152kg/ha						\bar{X} = 10,07
C.V. = 10%						

TABELA 3. Rendimento de grãos e outras características agrônômicas de 25 cultivares do Ensaió Regional de Milho Normal de Dourados, MS, 1982.

Cultivar	Rendimento (kg/ha)	Floreação (dias)	Maturação (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Acamamento+ quebraçento (%)	Epigas domtes (%)	Epigas mal empalhadas (%)	Tipo de cultivar	Tipo de grão
C-111-S	4344 a	64	112	260	165	17,66	25,59	4,74	H.D	Alaranjado semiduro
AG-28	4239 a	62	120	260	160	25,87	13,68	6,50	H.D	Amarelo dentado
C-111	4157 ab	63	112	260	165	8,40	22,94	5,15	H.D	Alaranjado semiduro
XL-678	4127 ab	63	112	265	155	25,82	14,57	3,24	H.D	Amarelo semiduro
C-115	4080 ab	64	112	255	155	11,29	22,49	5,50	H.D	Alaranjado semiduro
DK-605	4077 ab	62	112	235	135	10,37	16,75	3,36	H.D	Amarelo semiduro
C-408	4067 ab	64	117	265	165	19,64	23,21	5,91	H.D	Amarelo dentado
C-317	4045 ab	65	112	265	160	8,72	30,10	12,70	H.D	Amarelo dentado
Hnd 7974 (IAC)	4027 ab	66	116	275	165	5,95	31,01	5,74	H.D	Amarelo semiduro
6836	4013 ab	61	112	250	135	6,65	28,15	4,52	H.D	Amarelo semiduro
Centrsimex	3803 ab	65	112	275	165	19,55	27,26	6,29	V	Amarelo dentado
Dina 3030	3798 ab	63	112	260	160	5,96	23,05	4,86	H.D	Alaranjado semiduro
Phoenix latente	3788 ab	62	112	275	175	22,82	16,97	4,92	H.I.V	Alaranjado semiduro
Hnd 8214	3712 ab	64	111	270	160	16,54	20,68	4,20	H.D	Amarelo semiduro
Phoenix B	3702 ab	66	116	300	190	25,73	25,16	7,74	H.I.V	Alaranjado semiduro
Hnd 7974 (Germinal)	3685 ab	65	112	265	165	7,90	28,97	5,46	H.D	Amarelo semiduro
Agromen 1004-Bx	3653 ab	65	112	265	165	3,55	27,75	6,40	H.D	Amarelo dentado
AG-162	3652 ab	62	114	255	150	14,61	15,18	5,48	H.D	Amarelo dentado
AG-260	3636 ab	64	112	255	165	19,72	13,43	6,24	H.D	Amarelo semiduro
Agromen 1022	3617 ab	66	118	285	180	13,18	16,02	4,07	H.I.V	Alaranjado semiduro
EBALQ VD ₁	3569 ab	65	112	275	160	18,57	13,74	5,60	V	Amarelo dentado
G-491	3509 ab	64	112	275	150	7,17	20,78	6,14	H.D	Amarelo semiduro
Pirassõ VD ₂	3225 ab	65	120	210	115	8,44	21,95	5,12	V	Amarelo dentado
CMG-204-W	3205 ab	65	111	265	175	22,86	27,03	10,30	H.D	Amarelo semiduro
Hnd 7974 (Mogiána)	3035 b	66	112	270	165	8,49	21,14	4,78	H.D	Amarelo semiduro

\bar{X} = 3791kg/ha \bar{X} = 64 \bar{X} = 113 \bar{X} = 265 \bar{X} = 160 \bar{X} = 14,22 \bar{X} = 21,90 \bar{X} = 5,79

C.V. = 11%

H.D= Híbrido duplo
H.I.V= Híbrido intervarietal
V= variedade

TABELA 4. Rendimento de grãos e outras características agrônomicas de 25 cultivares de milho Normal de Indaópolis, Dourados, MS, 1982.

Cultivar	Rendimento (kg/ha)	Floração (dias)	Maturação (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Acamamento/quebramento (%)	Espigas doces (%)	Espigas mal empalhadas (%)	Tipo de cultivar	Tipo de grão
DK-605	9293 a	58	115	240	135	7,48	12,25	8,86	H.D	Amarelo semiduro
C-115	9112 ab	60	115	260	160	7,82	13,01	6,93	H.D	Alaranjado semiduro
C-111	8636 abc	59	114	270	170	13,08	11,25	8,47	H.D	Alaranjado semiduro
XL-678	8619 abc	58	115	270	165	16,02	4,94	1,70	H.D	Amarelo semiduro
6836	8583 abc	57	112	250	130	9,22	17,54	14,05	H.D	Amarelo semiduro
Dina 3030	8472 abcd	59	112	290	175	10,69	9,30	7,69	H.D	Alaranjado semiduro
C-408	8449 abcd	58	115	260	150	19,48	12,99	10,90	H.D	Amarelo dentado
AG-260	8121 abcd	58	112	260	160	19,06	6,36	9,12	H.D	Amarelo semiduro
C-317	8000 abcd	61	114	275	170	17,01	13,88	11,88	H.D	Amarelo semiduro
CMS-204-N	7968 abcd	60	112	275	175	22,01	22,55	12,94	H.D	Amarelo semiduro
Phoenyx B	7836 abcd	61	115	305	185	18,40	15,84	14,73	H.I.V	Alaranjado semiduro
Pirano VD;	7806 abcd	60	116	215	115	7,13	12,93	13,19	V	Amarelo dentado
C-111-S	7748 abcd	61	115	260	160	16,47	13,36	10,04	H.D	Alaranjado semiduro
Phoenyx latente	7644 abcd	58	113	280	170	15,12	14,09	8,75	H.I.V	Alaranjado semiduro
Centralmax	7557 abcd	61	116	300	175	24,10	12,93	7,91	V	Amarelo dentado
AG-28	7546 abcd	58	115	270	165	23,03	12,95	11,62	H.D	Amarelo dentado
ESALQ VD;	7535 abcd	58	113	285	175	14,05	9,95	8,35	V	Amarelo dentado
G-491	7479 abcd	60	115	270	150	8,60	9,26	9,50	H.D	Amarelo semiduro
Hmd 8214	7399 bcd	60	115	265	155	8,67	13,09	6,74	H.D	Amarelo semiduro
Agromex 1022	7385 bcd	61	114	295	185	15,32	10,81	5,64	H.I.V	Alaranjado semiduro
Hmd 7974 (IAC)	7268 bcd	62	114	270	165	5,48	12,16	8,10	H.D	Amarelo semiduro
Hmd 7974 (Mogiiana)	7248 bcd	61	112	265	160	8,93	12,16	3,88	H.D	Amarelo semiduro
AG-162	6948 cd	57	114	255	145	12,85	11,72	6,82	H.D	Amarelo dentado
Hmd 7974 (Germinal)	6683 d	61	115	260	155	14,57	10,44	6,47	H.D	Amarelo semiduro
Agroman 1004-Hx	6675 d	61	115	265	160	11,50	12,26	9,79	H.D	Amarelo dentado

\bar{X} = 7840kg/ha \bar{X} = 60 \bar{X} = 114 \bar{X} = 270 \bar{X} = 160 \bar{X} = 13,84 \bar{X} = 12,31 \bar{X} = 8,96

C.V. = 9%

H.D= Híbrido duplo
H.I.V= Híbrido intervarietal
V= Variedade

TABELA 5. Rendimento de grãos e outras características agrônomicas de 25 cultivares do Ensaios Regional de Milho Normal de Ponta Porã, MS, 1982.

Cultivar	Rendimento (kg/ha)	Floreação (dias)	Maturação (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Atamamento + quebraamento (%)	Espigas doentes (%)	Espigas mal empalhadas (%)	Tipo de cultivar	Tipo de grão
C-115	5050 a	74	129	195	105	6,12	23,02	4,26	H.D	Alaranjado semiduro
C-111	4769 ab	76	125	200	120	11,82	19,64	6,58	H.D	Alaranjado semiduro
C-111-8	4700 ab	75	127	205	115	4,71	22,25	5,80	H.D	Alaranjado semiduro
AG-260	4577 ab	73	121	210	105	9,93	18,67	5,59	H.D	Amarelo semiduro
DK-605	4398 ab	73	125	185	95	5,89	19,39	6,66	H.D	Amarelo semiduro
Hmd 7974 (IAC)	4396 ab	77	133	205	110	5,71	21,67	2,60	H.D	Amarelo semiduro
6836	4328 ab	71	122	180	85	12,38	25,63	4,13	H.D	Amarelo semiduro
C-408	4322 ab	74	128	195	95	9,81	21,00	2,72	H.D	Amarelo dentado
Centralex	4318 ab	74	121	220	125	15,56	17,45	9,62	V	Amarelo dentado
Dina 3030	4283 ab	76	125	210	115	3,59	21,23	8,85	H.D	Alaranjado semiduro
AG-28	4251 ab	74	128	205	105	16,91	24,31	5,03	H.D	Amarelo dentado
XL-678	4183 ab	75	122	205	105	13,07	11,58	3,21	H.D	Amarelo semiduro
Pirapão VD ₂	4149 ab	74	127	165	70	4,67	23,28	3,91	V	Amarelo dentado
C-317	4105 ab	77	129	205	110	3,69	31,56	9,39	H.D	Amarelo semiduro
G-491	3962 ab	77	127	215	110	3,97	24,20	5,00	H.D	Amarelo semiduro
Phoenyx latente	3951 ab	75	123	215	120	16,98	23,26	6,22	H.I.V	Alaranjado semiduro
ESALQ VD ₂	3843 b	75	127	215	115	20,73	20,92	6,04	V	Amarelo dentado
Agromen 1004-Hx	3837 b	79	127	220	115	1,10	13,00	7,19	H.D	Amarelo dentado
Agromen 1022	3834 b	79	129	235	140	13,44	12,64	4,04	H.I.V	Alaranjado semiduro
AG-162	3812 b	77	128	205	105	9,18	21,75	4,92	H.D	Amarelo semiduro
Hmd 7974 (Germinal)	3726 b	79	129	210	120	6,67	23,52	3,68	H.D	Amarelo semiduro
Hmd 8214	3712 b	79	132	205	105	6,09	25,54	4,20	H.D	Amarelo semiduro
Hmd 7974 (Hogiana)	3678 b	77	131	210	120	4,35	26,80	3,82	H.D	Amarelo semiduro
Phoenyx B	3666 b	79	130	240	135	11,72	22,29	9,07	H.I.V	Alaranjado semiduro
CMS-204-N	3574 b	78	121	225	130	20,28	35,89	10,75	H.D	Amarelo semiduro

\bar{X} = 4136kg/ha \bar{X} = 76 \bar{X} = 127 \bar{X} = 205 \bar{X} = 110 \bar{X} = 9,53 \bar{X} = 22,02 \bar{X} = 5,73

C.V. = 11%

H.D= Híbrido duplo
H.I.V= Híbrido Intervarietal
V= Variedade

TABELA 6. Rendimento de grãos e outras características agrônômicas de 18 cultivares do Ensaió Regional de Milho Precocó de Dourados, MS, 1982.

Cultivar	Rendimento (kg/ha)	Floreação (dias)	Maturação (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Acamamento/quebramento (%)	Espigas doentes (%)	Espigas mal empalhasadas (%)	tipo de cultivar	tipo de grão
XL-560	4370 a	59	103	225	120	4,10	27,08	5,71	H.D	Amarelo semiduro
C-521	4319 a	60	106	225	125	7,15	27,35	7,68	H.D	Amarelo dentado
Hogiana VII	4218 a	61	111	225	125	13,36	15,06	4,50	Top Cross	Amarelo semiduro
C-511	4144 a	60	105	230	125	11,66	22,24	3,33	H.D	Amarelo dentado
XL-670	4103 a	62	118	230	130	4,97	17,28	4,38	H.D	Amarelo semiduro
C-516	4073 a	60	104	220	120	11,69	21,26	4,39	H.D	Amarelo dentado
6872	4021 ab	57	100	205	100	10,38	25,10	3,52	H.D	Amarelo semiduro
6875	3920 ab	59	102	215	115	4,05	29,57	7,67	H.D	Amarelo semiduro
DK-580	3817 ab	63	111	235	130	5,58	32,09	0,58	H.D	Amarelo semiduro
AG-401	3771 ab	63	110	230	135	10,47	18,39	2,21	H.D	Alaranjado semiduro
AG-301	3645 ab	63	116	230	130	7,99	11,45	2,39	H.D	Amarelo dentado
C-501	3637 ab	56	98	205	100	6,64	21,90	10,47	H.D	Amarelo dentado
6874	3530 ab	59	101	215	115	19,83	35,12	9,45	H.D	Amarelo semiduro
CHS-VZ-8005	3320 abc	60	104	230	120	10,73	24,34	1,62	V	Amarelo semiduro
6877	3249 abc	58	101	200	105	8,58	23,67	3,38	H.D	Amarelo semiduro
Agromen 1032	3138 abc	66	121	220	120	7,49	64,72	4,89	H.I.V	Amarelo semiduro
Agromen 1026	2815 bc	66	121	205	110	5,45	34,48	3,77	V	Amarelo dentado
Agromen 1020	2249 c	67	121	225	115	7,76	39,76	7,75	V	Amarelo dentado

\bar{X} = 3686kg/ha \bar{X} = 61 \bar{X} = 108 \bar{X} = 220 \bar{X} = 120 \bar{X} = 8,77 \bar{X} = 26,16 \bar{X} = 4,87

H.D= Híbrido duplo
H.I.V= híbrido intervarietal
V= Variedade

TABELA 7. Rendimento de grãos e outras características agrônômicas de 18 cultivares do Ensaio Regional de Milho Precoce de Indaópolis, Dourados, MS, 1982.

Cultivar	Rendimento (kg/ha)	Floração (dias)	Maturação (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Acoment+ quebraimento (x)	Espigas ; dentes (x)	Espigas mal empilhadas (x)	Tipo de cultivar	Tipo de grão
XL-560	9000 a	54	110	245	130	9,15	16,10	5,56	H.D	Amarelo semiduro
DK-580	8676 ab	58	114	245	135	12,52	19,12	4,22	H.D	Amarelo semiduro
6875	8615 ab	51	109	225	120	6,72	16,66	15,86	H.D	Amarelo semiduro
C-511	8265 abc	54	110	245	135	18,40	10,38	13,24	H.D	Amarelo dentado
XL-670	8245 abc	56	115	250	135	16,41	15,06	4,72	H.D	Amarelo semiduro
6872	8203 abc	51	109	225	110	7,50	27,04	21,01	H.D	Amarelo semiduro
C-521	7967 abc	54	110	245	130	13,91	21,21	21,08	H.D	Amarelo dentado
C-516	7940 abc	54	110	250	140	18,96	16,30	12,76	H.D	Amarelo dentado
6874	7898 abc	52	109	235	130	14,46	18,79	20,82	H.D	Amarelo semiduro
6877	7877 abc	52	109	235	115	14,15	14,60	11,82	H.D	Amarelo semiduro
Agromen 1026	7849 abc	61	116	220	110	3,83	13,26	7,88	V	Amarelo dentado
Agromen 1032	7610 abc	61	116	230	115	9,33	17,48	11,66	H.I.V	Amarelo semiduro
Hegiana VII	7591 abc	56	113	255	140	17,28	9,71	9,86	Top Cross	Amarelo semiduro
AG-301	7527 bc	56	113	255	145	14,92	8,70	8,79	H.D	Amarelo dentado
AG-401	7411 bc	58	110	250	150	23,19	6,52	7,98	H.D	Amarelo semiduro
C-501	7146 c	50	109	235	110	15,65	18,93	16,44	H.D	Amarelo dentado
CHS-VE 8005	7101 c	56	111	235	125	13,68	13,15	10,53	V	Amarelo semiduro
Agromen 1020	7099 c	60	116	230	115	7,12	16,23	6,50	V	Amarelo dentado

\bar{X} = 7890kg/ha \bar{X} = 55 \bar{X} = 112 \bar{X} = 240 \bar{X} = 130 \bar{X} = 13,18 \bar{X} = 15,51 \bar{X} = 11,71

C.V. = 7%

H.D= Híbrido duplo
H.I.V= Híbrido intervarietal
V= Variedade

TABELA 8. Rendimento de grãos e outras características agrônomicas de 18 cultivares de Milho Precoce de Ponta Forã, MS, 1982.

Cultivar	Rendimento (kg/ha)	Floração (dias)	Maturação (dias)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Acamamento+ quebremento (%)	Espigas doentes (%)	Espigas mal empalhadas (%)	Tipo de cultivar	Tipo de grão
XL-560	5175 a	64	121	190	95	4,51	19,83	4,94	H.D	Amarelo semiduro
C-521	4847 ab	66	122	190	100	5,31	22,77	10,98	H.D	Amarelo dentado
AG-401	4641 ab	70	122	190	100	11,05	9,25	6,75	H.D	Alaramjado semiduro
XL-670	4565 ab	66	122	205	100	12,45	20,89	7,31	H.D	Amarelo semiduro
DK-580	4556 ab	69	125	185	95	6,74	23,70	9,83	H.D	Amarelo semiduro
C-516	4552 ab	66	112	195	100	12,31	20,38	6,21	H.D	Amarelo dentado
Agromen 1032	4537 ab	74	131	170	85	8,97	24,57	8,16	H.I.V	Amarelo semiduro
Mogiana VII	4529 ab	68	124	185	95	12,88	10,76	9,44	Top Cross	Amarelo semiduro
C-501	4504 ab	63	110	180	75	8,87	25,43	7,03	H.D	Amarelo dentado
C-511	4468 ab	66	112	190	85	9,63	13,28	8,85	H.D	Amarelo dentado
CMS-VE-8005	4446 ab	67	113	180	90	7,91	12,86	6,51	V	Amarelo semiduro
6875	4405 ab	64	110	170	75	17,05	27,73	7,90	H.D	Amarelo semiduro
6872	4380 ab	65	114	175	80	4,66	30,57	13,79	H.D	Amarelo semiduro
6877	4335 ab	64	111	180	80	12,42	18,12	10,92	H.D	Amarelo semiduro
6874	4232 ab	65	108	175	85	18,10	18,06	8,49	H.D	Amarelo semiduro
AG-301	4093 ab	72	125	190	100	11,83	10,78	6,10	H.D	Amarelo dentado
Agromen 1026	3848 b	76	129	160	75	8,00	26,24	13,84	V	Amarelo dentado
Agromen 1020	3822 b	74	132	175	85	2,80	22,67	12,21	V	Amarelo dentado

\bar{X} = 4440kg/ha \bar{X} = 68 \bar{X} = 119 \bar{X} = 185 \bar{X} = 90 \bar{X} = 9,75 \bar{X} = 19,88 \bar{X} = 8,85

C.V. = 10%

H.D= Híbrido duplo
H.I.V= Híbrido Intervarietal
V= Variedade



EMBRAPA

UEPAE de Dourados

Rod. Dourados-Caarapó, km. 05

Cx. Postal, 661 - DOURADOS - MS.

CEP

--	--	--	--	--